

Safra Mundial de Milho 2018/19 - 1º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** Em seu 1º levantamento da safra mundial de milho 2018/19, o USDA prevê uma produção global de 1,06 bilhão de toneladas, segundo maior volume da série histórica, atrás apenas da safra 2016/17, quando houve uma colheita de 1,08 bilhão de toneladas. O resultado para esta safra parte da premissa de um ligeiro aumento de área plantada e produtividade.
- ❖ **Consumo/Estoque:** Para o consumo global do cereal o órgão também espera um crescimento em relação à safra 2017/18, estimado em 1,09 bilhão de toneladas, incremento de 2,6%. Desde a safra 1996/97, ou seja, 23 anos, o consumo global aumentou de forma ininterrupta. Já os estoques mundiais devem ser 18,3% menores entre 2017/18 e 2018/19.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais do cereal foram projetadas em 158,0 milhões de toneladas para 2018/19, alta de 4,6% sobre o ano anterior.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	371,0	356,6	-14,3	-3,9%
China	215,9	225,0	9,1	4,2%
Brasil	87,0	96,0	9,0	10,3%
U.E.28	62,1	61,0	-1,1	-1,8%
<i>Demais</i>	<i>300,7</i>	<i>317,4</i>	<i>16,7</i>	<i>5,6%</i>
Mundo	1.036,7	1.056,1	19,4	1,9%

- ❖ Com a expectativa de menor produtividade e área plantada, o USDA prevê produção 3,9% menor nos EUA, totalizando 356,6 milhões de toneladas.
- ❖ Já para o Brasil, projeta-se um aumento de 10,3% ou 9,0 milhões de toneladas sobre o volume colhido em 2017/18. Com isso, o país deve chegar aos 96 milhões de toneladas em 2018/19, reflexo da estimativa de maior área plantada e produtividade.
- ❖ A safra da China deve ser recorde em 2018/19, estimada em 225,0 milhões de toneladas.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	56,5	53,3	-3,2	-5,6%
Brasil	30,0	31,0	1,0	3,3%
Argentina	25,0	27,0	2,0	8,0%
Ucrânia	20,0	24,0	4,0	20,0%
<i>Demais</i>	<i>19,6</i>	<i>22,7</i>	<i>3,1</i>	<i>15,8%</i>
Mundo	151,1	158,0	6,9	4,6%

- ❖ Neste primeiro levantamento para a safra 2018/19, o USDA indica uma queda de 5,6% nos embarques do cereal norte-americano em relação à safra 2017/18, totalizando 53,3 milhões de toneladas.
- ❖ As exportações brasileiras (31,0 milhões de toneladas) devem ser 3,3% maior do que a da safra anterior. Para a Argentina (27,0 milhões de toneladas), o órgão projeta aumento de 8,0% nessa mesma base de comparação. A Ucrânia, com uma taxa estimada de 20% de incremento nos embarques na comparação anual, deve chegar à 24,0 milhões de toneladas ao final de 2018/19.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	318,5	317,3	-1,3	-0,4%
China	241,0	249,0	8,0	3,3%
U.E.28	76,0	76,5	0,5	0,7%
Brasil	62,0	65,5	3,5	5,6%
<i>Demais</i>	<i>366,5</i>	<i>383,5</i>	<i>17,0</i>	<i>4,6%</i>
Mundo	1.064,1	1.091,8	27,7	2,6%

- ❖ Com exceção ao consumo dos EUA, que deve ser ligeiramente menor em relação à safra anterior, todos os demais grandes players tiveram seus volumes elevados para 2018/19. Ainda assim, os norte-americanos seguem como os principais consumidores de milho do mundo.
- ❖ Para a China, segundo maior mercado consumidor do cereal, as estimativas apontam para uma demanda recorde de 249,0 milhões de toneladas. O Brasil também deve registrar volume recorde em 2018/19, atingindo 65,5 milhões de toneladas.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
China	79,6	60,5	-19,1	-23,9%
EUA	55,4	42,7	-12,7	-22,9%
Brasil	9,4	9,6	0,2	2,1%
U.E.28	8,1	7,1	-1,0	-12,3%
<i>Demais</i>	<i>42,3</i>	<i>39,2</i>	<i>-3,2</i>	<i>-7,4%</i>
Mundo	194,8	159,1	-35,7	-18,3%

- ❖ Com exceção ao Brasil (9,6 milhões de toneladas), que teve seus estoques mantidos relativamente estáveis, todos os demais grandes mercados registraram queda nesse primeiro levantamento em comparação com a safra precedente.
- ❖ Estima-se que os estoques chineses recuem 23,9% frente a safra 2017/18, totalizando 60,5 milhões de toneladas.
- ❖ Para os EUA, a expectativa é que os estoques finais do país passem dos 55,4 milhões de toneladas para 42,7 milhões de toneladas na atual temporada, volume 22,9% menor.